

Relatório da saída do
Clube de Observadores de Aves de Porto Alegre
ao Parque Estadual do Espinilho
Barra do Quaraí, RS
19 a 22 de junho de 2014



Total de espécies registradas: 107

INTRODUÇÃO

O COA-POA finalmente tornou realidade um antigo objetivo, ainda dos tempos do COA-RS, que já em 1984 planejava uma saída ao Parque Estadual do Espinilho e nunca chegou a fazê-lo. Assim, esta foi a primeira vez que o COA-POA visitou a área.

Parte do grupo deixou Porto Alegre no dia 18 de junho e aproveitou para observar aves no município de Uruguaiana no dia 19. O restante partiu no dia 19 e os nove excursionistas encontraram-se à noite no Barra Hotel, em Barra do Quaraí.

As observações foram realizadas do amanhecer ao entardecer dos dias 20 a 21 de junho, sob temperatura em torno de 5°C pela manhã, elevando-se até 17°C nas horas mais quentes do dia. Ambos os dias foram de muito sol, com uma leve cobertura de nuvens no extrato superior da atmosfera no dia 21. No primeiro dia o vento foi quase imperceptível e no segundo apenas uma leve brisa se fez notar. Parte do grupo ainda fez algumas observações no dia 22, à tarde, sob tempo nublado com chuva fina.

O Parque Estadual do Espinilho foi criado em 1975, através do Decreto Estadual n° 23.798, com o objetivo de proteger o remanescente de uma formação vegetal única na paisagem rio-grandense, a savana-estepe e a savana-parque, que possui espécies vegetais característicos como o espinilho (*Vachellia caven*), o algarrobo (*Prosopis nigra*) e o inhanduvaí (*Prosopis affinis*). Diferentes espécies da fauna estão associadas a este tipo de formação e dependem do Parque para a manutenção das populações.

O Parque tem uma área de 1.617,14 ha, sendo que somente parte da área está com a situação fundiária regularizada. Podemos descrever a área do Parque como sendo dois polígonos alongados, um a sudeste e outro a noroeste da rodovia BR 472, que liga Uruguaiana a Barra do Quaraí. O polígono que está a sudeste, onde também encontra-se a sede do Parque (30°12'08"S, 57°30'17,5"W), tem a situação fundiária parcialmente regularizada. Assim em algumas áreas ainda há gado bovino e equino pastando sob as árvores características do lugar. Ali a paisagem é definida pelo uso, ou seja, existe a

formação parque, com as características árvores isoladas e as gramíneas são aparadas pelo pastejo dos animais criados.

Já no polígono que está do outro lado da rodovia, o gado foi retirado e a paisagem é muito diferente, pois as gramíneas não são mais aparadas pelos animais e assim têm uma altura muito maior. Dentro desse polígono também há o curso principal e a foz do rio Quaraí Chico, bem como antigos canais escavados artificialmente para conduzir a água desse rio para lavouras de arroz. Destaca-se ainda a existência de matas ciliares, que têm uma vegetação bem diferente da vegetação tipo parque ou savana encontrada na maior parte da área do Parque.

É importante registrar que o Parque conta com apenas uma funcionária, justamente a gestora, para tomar conta de toda a área. O guarda-parque que se encontrava ali durante nossa visita estava cedido por apenas duas semanas pelo Parque Estadual do Turvo. Sozinho, sem conhecer a área e desarmado (porque o porte de arma dos guarda-parques do Estado está vencido), ele não consegue garantir a segurança da área. É completamente inaceitável que um patrimônio natural tão importante, onde se encontra a única população conhecida de cardeal-amarelo no Brasil, alvo da cobiça de criadores e traficantes de aves silvestres, seja tão precariamente protegido. É dever do Estado garantir a segurança desse patrimônio natural, último refúgio do cardeal-amarelo e limite de distribuição de tantas outras espécies de aves.

OBSERVAÇÕES RELEVANTES

Entre as 107 espécies registradas, muitas foram observadas pela primeira vez pelos integrantes do COA-POA, pelo fato de serem associadas à paisagem que, no Rio Grande do Sul, existe apenas naquela pequena faixa limítrofe entre Brasil, Argentina e Uruguai. Assim, a região é o limite da área de ocorrência de várias das espécies observadas. É importante ressaltar, ainda, que algumas espécies registradas não são residentes, mas visitantes de inverno e, por isso, ocorrem somente nessa época do ano.

A observação mais excitante da saída foi, sem dúvida, a do cardeal-amarelo, que já na primeira manhã apareceu espontaneamente para três observadores, na área situada a sudeste da rodovia. Na tarde do mesmo dia, todos os excursionistas puderam apreciar essa fantástica ave, por mais de 20 min, voando de copa em copa e vocalizando nas árvores em torno dos observadores. Isso ocorreu no lado oposto da rodovia, no polígono noroeste. Na tarde do dia seguinte a espécie foi observada mais uma vez na área adjacente à sede.

Outra observação que merece ser destacada foi o primeiro registro do pica-pau-anão-barrado (*Picumnus cirratus*) no Estado do Rio Grande do Sul. Um casal vocalizou na mata ciliar ao longo do canal de irrigação na Trilha do Engenho, foi

atraído por *play-back* e fotografado por muitos dos excursionistas. Uma nota científica será escrita a respeito desse achado.

Outras espécies importantes que observamos: sanhaçu-de-fogo, corta-ramos, arapaçu-platino, arapaçu-do-cerrado, lenheiro, rabudinho, corredor-crestudo, arredio, coperete, petrim, iraúna-de-bico-branco, pica-pau-chorão, cardeal-amarelo, capacetinho, sabiá-gongá, alegrinho-trinador, noivinha-coroad, gavião-pernilongo e maria-cavaleira-de-rabo-ferrugem.

ITINERÁRIO

Quinta-feira, 19 de junho

Viagem de Porto Alegre a Barra do Quaraí. Parte da equipe passou em frente à sede do Parque Estadual do Espinilho por volta das 16:30h, onde se encontrava a gestora, Tatiana Uchôa. Ela, junto como o guarda-parque Vilmar Gützmann, recebeu os visitantes e por aproximadamente 45 min descreveu as características do Parque, as áreas onde o acesso era possível, bem como os aspectos fundiários. Ficou combinado que no amanhecer do dia seguinte os excursionistas seriam recebidos na sede pelo guarda-parque Vilmar.

Sexta-feira, 20 de junho

Pela manhã, chegamos ao nascer do sol na sede do Parque e permanecemos até o meio-dia na área onde ainda há gado pastando sob as árvores características do local. Na tarde desse mesmo dia fomos à área que está do lado oposto da rodovia e percorremos a Trilha do Cata-vento (30°11'09"S 57°29'47"W), onde também encontram-se os formigueiros gigantes que há muitos anos são estudados por pesquisadores da UFSM.

Sábado, 21 de junho

No período da manhã, percorremos a Trilha do Engenho, que inicia em uma porteira localizada no final de uma estrada que atravessa uma lavoura de arroz (30°11'37"S, 57°31'38"W). Essa trilha acompanha o traçado de um canal de captação de água do rio Quaraí Chico. De um lado do canal a vegetação tem características de mata ciliar e do outro há campos úmidos, com alguns arbustos esparsos. A trilha foi percorrida até o ponto situado nas coordenadas 30°10'58"S 57°32'05"W. Após o meio-dia retornamos à área adjacente à sede, onde havíamos estado na manhã do dia anterior.

Domingo, 22 de junho

Enquanto parte do grupo retornava a Porto Alegre, três excursionistas permaneceram na região, visitando áreas externas ao Parque. O tempo estava encoberto, com chuva fraca. Voltaram à unidade de conservação na tarde desse dia, das 15:30h às 17:30h, quando puderam registrar mais uma espécie que ainda não havia sido vista nos dias anteriores, o tio-tio-pequeno.

ESPÉCIES REGISTRADAS

A seguir são apresentados breves comentários sobre as espécies registradas durante a excursão, enfatizando-se as observações mais relevantes. As espécies consideradas ameaçadas de extinção no Rio Grande do Sul, segundo o Decreto Estadual 41.672, de 11 de junho de 2002, são assinaladas pela sigla “AM” após o nome científico. A sequência sistemática e os nomes científicos e em português estão de acordo com Bencke et al. (2010)¹. Apresentamos a seguir somente as espécies avistadas dentro da área do Parque, sem citar aquelas observadas no entorno.

REÍDEOS (emas)

EMA (*Rhea americana*)

Uma fêmea foi observada na manhã do primeiro dia, forrageando ao longo da estrada de terra que corta a primeira área visitada.

TINAMÍDEOS (inambus e perdizes)

PERDIZ OU CODORNA-AMARELA (*Nothura maculosa*)

Um indivíduo voou sobre a Trilha do Cata-vento no final do primeiro dia.

ANATÍDEOS (cisnes, patos e marrecas)

MARRECA-PIADEIRA (*Dendrocygna viduata*)

Ouvida diversas vezes. Registrada visualmente sobrevoando a área.

MARRECA-PÉ-VERMELHO (*Amazonetta brasiliensis*)

Alguns indivíduos observados sobrevoando a área do Parque.

MARRECA-PARDINHA (*Anas flavirostris*)

Dois indivíduos foram observados em voo na manhã do primeiro dia.

MARRECA-PARDA (*Anas georgica*)

Vários indivíduos foram fotografados em voo na tarde do segundo dia, tornando possível a identificação pelas imagens registradas.

CICONÍDEOS (cegonhas)

JOÃO-GRANDE (*Ciconia maguari*)

Um indivíduo sobrevoou a sede do Parque no final do dia 19, enquanto éramos recebidos pela gestora da unidade de conservação.

¹ Bencke, G.A.; Dias, R.A.; Bugoni, L.; Agne, C.E.; Fontana, C.S.; Maurício, G.N. e Machado, D. 2010. Revisão e atualização da lista das aves do Rio Grande do Sul, Brasil. *Iheringia*, sér. Zool., 100(4):519–556.

FALACROCORACÍDEOS (biquá)

BIGUÁ (*Phalacrocorax brasilianus*)

Um bando pequeno foi registrado no final da Trilha do Engenho na manhã do segundo dia.

ARDEÍDEOS (garças e socós)

SOCÓ-BOI-VERDADEIRO (*Tigrisoma lineatum*)

Um indivíduo adulto pousou sobre o ramo de uma árvore ao longo do canal artificial na Trilha do Engenho e, iluminado pela luz da manhã, fez a alegria dos fotógrafos.

GARÇA-BRANCA-GRANDE (*Ardea alba*)

Poucos indivíduos foram observados alimentando-se ao longo do canal artificial na Trilha do Engenho.

MARIA-FACEIRA (*Syrigma sibilatrix*)

Um exemplar foi observado vocalizando em voo no final da Trilha do Engenho.

TRESKIORNITÍDEOS (maçaricos e colhereiro)

MAÇARICO-PRETO (*Plegadis chihi*)

Espécie registrada diversas vezes em voo. Bandos pouco numerosos, com não mais de 20 indivíduos.

CURICACA (*Theristicus caudatus*)

Um bando de nove indivíduos foi observado voando no início da Trilha do Engenho.

CATARTÍDEOS (urubus)

URUBU-DE-CABEÇA-VERMELHA (*Cathartes aura*)

Observado e fotografado em voo no primeiro dia.

URUBU-DE-CABEÇA-AMARELA (*Cathartes burrovianus*)

Aparentemente mais abundante que o anterior. Observado e fotografado em voo em diversas ocasiões.

ACIPITRÍDEOS (gaviões e águias)

GAVIÃO-PENEIRA (*Elanus leucurus*)

Um indivíduo juvenil, ainda com algumas penas de cor mais escura, pousado e depois peneirando próximo à sede ao Parque, na tarde do dia 21.

GAVIÃO-DO-BANHADO (*Circus buffoni*)

Observado em voo em diversas oportunidades e com diversas plumagens (juvenil, adulta e morfo escuro).

GAVIÃO-PERNILONGO (*Geranospiza caerulescens*)

Observado inicialmente em voo, quando viu-se nitidamente os dois semicírculos claros nas asas e as duas barras pretas na cauda, que o diferenciavam do gavião-caramujeiro, com o qual poderia ser confundido ao longe. Mais tarde aproximou-se e pousou sobre um tronco seco, deixando muito visíveis os enormes tarsos vermelho-alaranjados.

GAVIÃO-DE-RABO-BRANCO (*Geranoaetus albicaudatus*)

Um indivíduo observado no primeiro dia próximo à sede do Parque.

GAVIÃO-CABOCLO (*Heterospizias meridionalis*)

Bastante comum em toda a região, observado também dentro da área do Parque.

GAVIÃO-CARIJÓ (*Rupornis magnirostris*)

Alguns exemplares observados isoladamente em diversos locais, ao longo dos dias em que estivemos na unidade de conservação. Observamos diferentes estágios de plumagem.

FALCONÍDEOS (falcões e caracaras)**CARACARÁ (*Caracara plancus*)**

Observado em diversas oportunidades sobrevoando a área da unidade de conservação.

CHIMANGO (*Milvago chimango*)

Pouco abundante, mas observado algumas vezes sobrevoando ou pousado em diversos locais do Parque.

QUIRIQUIRI (*Falco sparverius*)

Observado algumas vezes em voo, sempre nos limites da área com as lavouras adjacentes.

RALÍDEOS (saracuras e frangos-d'água)**SARACURUÇU (*Aramides ypecaha*)**

Observado por um integrante do grupo, na manhã do primeiro dia, próximo ao Quaraí Chico, no limite sudeste do Parque. Nesse mesmo momento o cardeal-amarelo aparecia pela primeira vez e era observado por três outros

excursionistas. Avistado novamente no segundo dia ao longo do canal de irrigação na Trilha do Engenho.

CARADRIÍDEOS (quero-quero e batuíras)

QUERO-QUERO (*Vanellus chilensis*)

Avistado diversas vezes, mas não muito abundante.

ESCOLOPACÍDEOS (narcejas e maçaricos)

NARCEJA (*Gallinago paraguaiiae*)

Um indivíduo foi ouvido e observado na manhã do primeiro dia.

LARÍDEOS (gaivotas)

GAIVOTA-DE-CABEÇA-CINZA (*Chroicocephalus cirrocephalus*)

Um pequeno bando de quatro indivíduos, com plumagem de repouso, sobrevoou a área adjacente à sede, na tarde do dia 21.

COLUMBÍDEOS (pombos)

ROLINHA-PICUÍ (*Columbina picui*)

Pouco comum, avistada somente uma vez, na manhã do dia 21, na Trilha do Engenho.

ASA-BRANCA ou POMBÃO (*Patagioenas picazuro*)

Muito comum. Vista e ouvida em todas as áreas do Parque nas diversas horas do dia.

POMBA-DO-ORVALHO (*Patagioenas maculosa*)

Abundância comparável à da espécie anterior. Também vista e ouvida nas mais diversas horas e locais.

POMBA-DE-BANDO (*Zenaida auriculata*)

Comum, mas menos abundante que as duas anteriores.

JURITI-PUPU (*Leptotila verreauxi*)

A voz da espécie foi ouvida muitas vezes e alguns indivíduos vistos em voo e pousados, sempre nas áreas onde não há gado.

PSITACÍDEOS (araras, papagaios e periquitos)

CATURRITA (*Myiopsitta monachus*)

Bandos em diversas áreas da unidade de conservação. Um indivíduo foi observado carregando material para construção de ninho.

CUCULÍDEOS (cucos e anus)

ANU-BRANCO (*Guira guira*)

Apenas um pequeno bando foi avistado na manhã do segundo dia, na área aberta ao longo da Trilha do Engenho.

ESTRIGÍDEOS (corujas)

CORUJA-DO-CAMPO (*Athene cunicularia*)

Observada apenas uma vez na área limite com os campos de cultivo a sudeste do Parque.

ALCEDINÍDEOS (martins-pescadores)

MARTIM-PESCADOR-GRANDE (*Megaceryle torquata*)

A espécie mais abundante dessa família, observado sempre ao longo do canal escavado na área da Trilha do Engenho.

MARTIM-PESCADOR-VERDE (*Chloroceryle amazona*)

Pouco abundante, ocorreu também ao longo do canal escavado para condução de água do rio para as lavouras de arroz.

MARTIM-PESCADOR-PEQUENO (*Chloroceryle americana*)

Observado na mesma área dos anteriores.

PICÍDEOS (pica-paus)

PICA-PAU-ANÃO-BARRADO (*Picumnus cirratus*)

Essa espécie apareceu na manhã do dia 21 ao longo do canal na Trilha do Engenho, tanto o macho quanto a fêmea, e foi amplamente fotografada por diversos excursionistas. Ao *play-back* a fêmea respondeu imediatamente, aproximando-se, enquanto o macho ficou vocalizando oculto na vegetação.

PICA-PAU-BRANCO (*Melanerpes candidus*)

Visto na área adjacente à sede. Notamos que muitos cactos do tipo palma tinham buracos, que talvez tivessem sido feitos por essa espécie, pois vimos um agarrado a uma palma.

PICAPAUZINHO-CHORÃO (*Veniliornis mixtus*) – AM

Essa espécie foi avistada logo que chegamos ao Parque na manhã do dia 20. A sua identificação foi reconfirmada na tarde do dia seguinte, quando foi mais claramente visto e fotografado. Em ambas as oportunidades estava na área de vegetação-parque com gado. Entre as espécies ameaçadas do Parque, talvez seja uma das menos numerosas.

PICA-PAU-VERDE-BARRADO (*Colaptes melanochloros*)

Essa espécie foi vista algumas vezes em diferentes áreas da unidade de conservação.

PICA-PAU-DO-CAMPO (*Colaptes campestris*)

Espécie comum nas áreas mais abertas e secas, geralmente observado forrageando no campo ou vocalizando em pequenos grupos.

TAMNOFILÍDEOS (chocas)**CHOCA-DO-BONÉ-VERMELHO (*Thamnophilus ruficapillus*)**

Espécie ouvida, gravada e fotografada várias vezes, principalmente nas trilhas do Cata-vendo e do Engenho.

CHOCA-DA-MATA (*Thamnophilus caerulescens*)

Outra choca comum em outros lugares, que foi observada, fotografada e gravada somente uma vez durante a visita, na beira da mata ciliar (um casal).

DENDROCOLAPTÍDEOS (arapaçus)**ARAPAÇU-PLATINO (*Drymornis bridgesii*) – AM**

Espécie endêmica da região do Chaco, observada em diversas ocasiões, aos pares ou em grupos, estes forrageando no chão, sempre na área mais aberta, no lado sudeste do Parque.

ARAPAÇU-DO-CERRADO (*Lepidocolaptes angustirostris*)

Outra ave característica da região, menor que a anterior, vista em diversas ocasiões, em diversos pontos da unidade de conservação.

FURNARÍDEOS (joões-de-barro, limpa-folhas etc)**JOÃO-DE-BARRO (*Furnarius rufus*)**

Comum na área aberta, sendo amplamente registrado vocalizando e frequentando áreas de barreiros. Como a maioria das árvores é baixa, observamos que escolhem sempre as árvores mais altas para construir seus ninhos e que a entrada deles não é voltada sempre para o mesmo lado. Aparentemente a orientação da entrada é mais uma função da posição do galho que suporta o ninho do que da orientação geográfica.

RABUDINHO (*Leptasthenura platensis*) – AM

Relativamente abundante na área mais aberta, ocorrendo também nas outras áreas.

COPERETE (*Pseudoseisura lophotes*) – AM

Espécie frequentemente avistada, gravada e fotografada, quase sempre aos pares. Pouco confiada, dificultava a aproximação para fotografia. Voz vigorosa e inconfundível, assim como a ave em si, com seu topete muito conspícuo.

TIO-TIO-PEQUENO (*Phacellodromus sibilatrix*)

Registro feito na tarde do dia 22. A espécie atendeu ao *play-back* e aproximou-se dos observadores. Recentemente registrado no Brasil.

CORREDOR-CRESTUDO (*Coryphistera alaudina*) – AM

Observado na tarde do dia 21 e também do dia 22, forrageando no chão, junto com outras espécies como o arapaçu-platino. O observador menos atento poderá confundir-lo, ao longe, com o tico-tico.

BICHOITA (*Schoeniophylax phryganophilus*)

Espécie encontrada entre gramíneas mais altas no polígono oposto à sede do Parque.

PETRIM (*Synallaxis frontalis*)

A espécie respondeu ao *play-back* vocalizando freneticamente, no final da Trilha do Engenho.

LENHEIRO (*Asthenes baeri*) – AM

Encontrado com certa frequência saltitando entre os ramos das arvoretas, em diversas áreas da unidade de conservação.

ARREDIO (*Cranioleuca pyrrhophia*)

Dois indivíduos anilhados foram fotografados na tarde do segundo dia, alimentando-se nas árvores, no polígono sudoeste.

COTINGÍDEOS (pavó, araponga e corta-ramos)**CORTA-RAMOS-DE-RABO-BRANCO (*Phytotoma rutila*)**

Essa espécie foi a primeira que respondeu ao *play-back*, muito cedo na manhã do dia 20, no alto das pequenas árvores, logo ao passarmos a cerca ao lado da sede do Parque. Foi a única vez em que a espécie foi ouvida. Visitante de inverno proveniente do sul do continente, de ocorrência algo irregular no Rio Grande do Sul.

TIRANÍDEOS *sensu lato* (papa-moscas)**RISADINHA (*Camptostoma obsoletum*)**

Fotografado e observado por alguns excursionistas no final da Trilha do Engenho.

SUIRIRI-CINZENTO (*Suiriri suiriri*)

Visto com muita frequência em todas as áreas do Parque, especialmente no polígono adjacente à sede.

JOÃO-POBRE (*Serpophaga nigricans*)

Observado no dia 21, junto ao canal de irrigação, na Trilha do Engenho.

ALEGRINHO (*Serpophaga subcristata*)

Espécie comum, observada sobre arbustos e arvoretas, na maioria das vezes no polígono adjacente à sede.

ALEGRINHO-TRINADOR (*Serpophaga griseicapilla*)

Espécie diferenciada da anterior pela sua vocalização na resposta ao *play-back*, na mesma área de ocorrência do alegrinho. Visitante de inverno que se reproduz no noroeste da Argentina e sul da Bolívia, ainda pouco conhecido no Brasil.

BEM-TE-VI (*Pitangus sulphuratus*)

Visto diariamente, comum ao longo de todas as trilhas.

SUIRIRI-CAVALEIRO (*Machetornis rixosa*)

Espécie observada apenas uma vez, na área onde há gado.

MARIA-PRETA-DE-BICO-AZULADO (*Knipolegus cyanirostris*)

Espécie registrada na manhã do dia 21, na Trilha do Engenho.

SUIRIRI-PEQUENO (*Satrapa icterophrys*)

Essa espécie esteve presente ocasionalmente nas diferentes áreas do Parque.

NOIVINHA-COROADA (*Xolmis coronatus*)

Espécie registrada ao longo do canal de irrigação, na manhã do dia 21, na Trilha do Engenho. À tarde do mesmo dia no polígono sudeste, aparentemente caçando, realizando voos a partir de árvores e também pousando em cupinzeiros, junto com a noivinha (*Xolmis irupero*). Visitante de inverno oriundo do sul do continente.

NOIVINHA (*Xolmis irupero*)

Espécie registrada com alguma frequência, geralmente pousada sobre arbustos de onde se projeta para a captura das presas.

VIREONÍDEOS (juruviaras e pitiquari)

GENTE-DE-FORA-DEM OU PITIGUARI (*Cyclarhis gujanensis*)

A voz da espécie foi ouvida na mata da Trilha do Cata-vento, na tarde do dia 20.

CORVÍDEOS (gralhas)

GRALHA-PICAÇA (*Cyanocorax chrysops*)

Na parte final da Trilha do Engenho, na manhã do dia 21, um bando ficou, por um longo tempo, respondendo ao *play-back* com grande agitação, mas sempre bastante oculto na vegetação mais densa.

HIRUNDINÍDEOS (andorinhas)

ANDORINHA-DE-TESTA-BRANCA (*Tachycineta leucorrhoa*)

Foi a única andorinha registrada e apareceu somente uma vez, na tarde do dia 21, na área adjacente à sede.

TROGLODITÍDEOS (corruíras)**CORRUÍRA (*Troglodytes musculus*)**

Observada em diversas ocasiões ao longo do tempo em que estivemos no Parque.

POLIOPTILÍDEOS (balança-rabos)**BALANÇA-RABO-DE-MÁSCARA (*Polioptila dumicola*)**

Essa espécie, sem dúvida, foi a mais abundante de todas. Dificilmente havia uma árvore no polígono do sudeste na qual não houvesse pelo menos um casal dessa ave graciosa.

TURDÍDEOS (sabiás)**SABIÁ-LARANJEIRA (*Turdus rufiventris*)**

Observado apenas um indivíduo na Trilha do Cata-vento, na tarde do dia 20.

SABIÁ-POCA (*Turdus amaurochalinus*)

Observado apenas um indivíduo na Trilha do Engenho, na manhã do dia 21.

MIMÍDEOS (sabiás-do-campo)**SABIÁ-DO-CAMPO (*Mimus saturninus*)**

Espécie observada em diversos locais ao longo dos dias em que estivemos no Parque.

CALHANDRA-DE-TRÊS-RABOS (*Mimus triurus*)

Essa ave, sempre que foi observada, encontrava-se na área limítrofe entre o Parque e a lavoura a sudeste, no final da estrada de terra (30°12'23"S 57°29'33"W). Outro visitante hibernal vindo do sul do continente.

TRAUPÍDEOS (sanhaços, saíras saís, trinca-ferros e tiês)**SABIÁ-GONGÁ (*Saltator cerulescens*)**

Encontramos essa espécie no final da Trilha do Engenho. Aproximou-se muito dos observadores, em resposta ao *play-back*, realizando repetidos voos que cruzavam a trilha onde nos encontrávamos. A ocorrência dessa espécie no RS se tornou conhecida somente a partir de 2000.

TRINCA-FERRO-VERDADEIRO (*Saltator similis*)

Observado na metade da Trilha do Engenho, entre a vegetação ciliar, ao longo do canal de irrigação.

BICO-DURO (*Saltator aurantirostris*)

Foi a espécie mais abundante do gênero. Encontrada frequentemente em todas as partes da unidade de conservação, em todos os dias em que lá estivemos.

TICO-TICO-REI (*Lanius cuculatus*)

Visto forrageando no início da Trilha do Engenho, próximo ao meio-dia.

SANHAÇU-FRADE (*Stephanophorus diadematus*)

Observado e fotografado na Trilha do Engenho, na manhã do dia 21.

CARDEAL (*Paroaria coronata*)

Espécie abundante, observada em diversos locais do Parque, em todos os dias em que lá estivemos.

SANHAÇU-PAPA-LARANJA (*Pipraeidea bonariensis*)

Foi observado e fotografado um casal, na manhã do primeiro dia, na área a sudeste da rodovia BR 472.

EMBERIZÍDEOS (tico-ticos, canários e coleirinhos)

TICO-TICO (*Zonotrichia capensis*)

Visto em vários locais, geralmente alimentando-se no solo ao redor de arbustos, ou vocalizando sobre os mesmos.

QUEM-TE-VESTIU (*Poospiza nigrorufa*)

Espécie observada junto ao portão, no início da Trilha do Cata-vento, no final da tarde do dia 20.

CAPACETINHO (*Poospiza melanoleuca*)

Alguns indivíduos foram observados nas moitas e arbustos nas margens do canal de irrigação, ao longo da Trilha do Engenho. No Rio Grande do Sul, pássaro restrito a uma faixa muito estreita da Fronteira Oeste, ao longo do médio curso do rio Uruguai.

CANÁRIO-DA-TERRA-VERDADEIRO (*Sicalis flaveola*)

Espécie regularmente observada em áreas próximas das matas, e vocalizando sobre arbustos, moerões ou postes.

TIPIO (*Sicalis luteola*)

Um bando de aproximadamente 30 indivíduos foi visto no final da Trilha do Engenho.

SABIÁ-DO-BANHADO (*Embernagra platensis*)

Apenas um indivíduo visto e fotografado no final da Trilha do Engenho, na manhã do dia 21.

CARDEAL-AMARELO (*Gubernatrix cristata*) – AM

Essa espécie foi, sem dúvidas, a maior sensação da saída. Já na primeira manhã foi observada por três excursionistas, na área adjacente à sede, próximo ao curso do Quaraí Chico. Na tarde do mesmo dia foi observada na área do lado oposto da rodovia BR 472, próximo aos formigueiros gigantes. Esse indivíduo, um macho, permaneceu por longo tempo pousando no alto das árvores e realizando pequenos voos em volta dos observadores. Na tarde do dia seguinte a espécie foi novamente observada na mesma área da manhã anterior, quando dois indivíduos foram registrados em fotografias. Observa-se nas imagens feitas, que todas as aves estavam anilhadas. Salienta-se que não foi necessário recorrer ao *playback* para observar essa espécie, que vem sendo monitorada por pesquisadores da PUC-RS na região. Sua conservação é prioritária e toda e qualquer atividade, incluindo a observação e a fotografia de aves, devem ser realizadas levando-se em conta a sua situação crítica, para não aumentar ainda mais o risco a que está sujeita.

CARDINALÍDEOS (azulões)

SANHAÇU-DE-FOGO (*Piranga flava*)

Um casal foi observado na tarde do dia 20, na área a noroeste da rodovia. No dia seguinte outro casal foi observado e fotografado na parte final da Trilha do Engenho.

AZULÃO (*Cyanoloxia brissonii*)

Uma fêmea foi fotografada na Trilha do Engenho e outra no polígono sudeste do Parque. O macho não foi visto.

PARULÍDEOS (pula-pulas e mariquitas)

MARIQUITA (*Parula pitiayumi*)

Espécie observada na parte final da Trilha do Engenho.

PIA-COBRA (*Geothlypis aequinoctialis*)

Também foi observada na Trilha do Engenho, entre a vegetação das áreas mais alagadas.

PULA-PULA (*Basileuterus culicivorus*)

Na manhã do dia 21 estava entre a vegetação no início da Trilha do Engenho.

PULA-PULA-ASSOBIADOR (*Basileuterus leucoblepharus*)

A voz da espécie foi ouvida na mata ao longo do canal de irrigação

ICTERÍDEOS (pássaros-pretos, soldados e quaxe)

IRAÚNA-DE-BICO-BRANCO (*Procacicus solitarius*) – AM

Um indivíduo foi observado e fotografado na parte final da Trilha do Engenho. Espécie com distribuição reduzida no RS, restrita à fronteira oeste e extremo norte.

ENCONTRO (*Icterus pyrrhopterus*)

Apenas um indivíduo, que curiosamente não tinha nenhuma pena da cauda, foi visto nas árvores do Parque, próximo à cerca da sede.

CARDEAL-DO-BANHADO (*Amblyramphus holosericeus*)

Um casal dessa espécie passou voando sobre o canal de irrigação no final da Trilha do Engenho.

GARIBALDI (*Chrysomus ruficapillus*)

Um pequeno bando, com não mais de 30 indivíduos, foi observado na área próximo à sede da unidade de conservação.

CHOPIM-DO-BREJO (*Pseudoleistes guirahuro*)

Um indivíduo visto em voo, vocalizando no final da Trilha do Engenho

VIRA-BOSTA-PICUMÃ (*Molothrus rufoaxillaris*)

Espécie observada frequentemente na área adjacente à sede do Parque.

VIRA-BOSTA (*Molothrus bonariensis*)

Espécie observada frequentemente em várias áreas do Parque.

FRINGILÍDEOS (pintassilgos e gaturamos)

PINTASSILGO (*Sporagra magellanica*)

Observado e fotografado um casal na manhã do primeiro dia, no polígono sudoeste do Parque.

PASSERÍDEOS (pardais)

PARDAL (*Passer domesticus*)

Muitos exemplares habitam o entorno da sede do Parque.

Relação dos participantes (em ordem alfabética):

Atônio Coimbra de Brum
Beatriz Schlatter Hasenack

César Rodrigo dos Santos
Fernando de Miranda Ramos
Helena Backes
Rodrigo von Mühlen
Rosane Vera Marques
Osmar Sehn
Walter Hasenack

Relatório compilado por Walter Hasenack, com os comentários de Antônio Coimbra de Brum, Helena Backes, Rodrigo von Mühlen, Rosane Vera Marques, Osmar Sehn e com revisão de Glayson Ariel Bencke.

ANEXO FOTOGRÁFICO



Foto oficial do grupo, na área situada a noroeste da rodovia BR 472 (foto: Vilmar Grützmann)



Paisagens típicas do polígono sudoeste (fotos: Walter Hasenack)



Paisagens típicas do polígono noroeste, junto à Trilha do Cata-vento (fotos: Walter Hasenack)



Foto 1: Final da Trilha do Engenho, ao longo do canal de irrigação, com mata ciliar ao fundo.
Foto 2: Áreas abertas ao longo desta mesma trilha.
(fotos: Walter Hasenack)